

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO EDUCADOR PARA COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS EDUCATIVOS SEGUNDO A CONCEPÇÃO DE VIGOTSKY.

Chara Kelly da Silva Vieira¹

Daniel Ribeiro Dias²

Edivan Costa de Sousa³

Orientadora: Daiane Moura dos Santos⁴

INTRODUÇÃO

Primeiramente é importante mencionar que o artigo é um desdobramento de uma pesquisa mais ampla, realizada na cidade de São João dos Patos – MA no âmbito da Prática Educativa da disciplina Psicologia da Educação, pelos alunos e alunas do 3º período do curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus São João dos Patos. Atualmente a escola está entre as instituições em que as crianças e adolescentes passam a maior parte do seu dia.

A educação apresenta ainda significativos percalços, uma vez que, sob o ponto de vista das avaliações da escola pública em cenários externos, apresenta baixos resultados de aprendizado e altos índices de reprovação. Tal realidade tornou-se explícita a partir dos dados apresentados pela pesquisa realizada pelo INEP mostrando que, 7 em cada 10 alunos tem alguma deficiência intelectual, cerca de 71,67% tem nível considerado insuficiente, 23% tem nota zero e somente 3% tem uma nota considerada adequada. E que, quase 90% dos alunos chegam ao ensino médio sem aprender o esperado (INEP, 2013).

Isso mostra que as transformações histórico-sociais ocorridas nos últimos anos tendem a impulsionar mercados e modificar o meio de vida, como também influenciar na tomada de decisões dos indivíduos, especificamente na vida de nossos alunos, um vez que para Vigotsky (1998, p. 170) “homem é um ser ativo que se desenvolve a partir de suas relações recíprocas com o mundo pelo qual está inserido”. Dessa forma, segundo Vigotsky o homem se desenvolve com o contexto social e vice-versa, criando assim uma relação dialética.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A propósito da pesquisa desenvolvida no âmbito da disciplina Psicologia da Educação do curso de Licenciatura Plena em Matemática, o ponto de partida se deu com o tema “a importância da formação docente”. A partir de um questionário estruturado, elaborado pelo discente e pela professora da disciplina, foram entrevistados 7 professores da escola estadual

¹ Graduando do Curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal - IFMA, charakellysilva@gmail.com;

² Graduando do Curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal - IFMA, danielribeiro201694@mail.com;

³ Graduando do Curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal - IFMA, edivancostaev47@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal - IFMA, jesus.daiane.deus@gmail.com;

centro de Ensino Dr. Paulo Ramos e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA no município de São João dos Patos – MA

Procurando analisar de maneira mais profunda a influência, e contribuição do docente no processo de ensino e aprendizagem, sobre análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011). De maneira geral, essa análise pode ser entendida como técnicas para análise das comunicações, entendendo essas comunicações como todo e qualquer significado produzido (BARDIN, 2011). Da pesquisa realizada pelos discentes do curso de Matemática e selecionamos, do questionário original, quatro questões e duas afirmativas para tabularmos os dados coletados e procedermos as análises e reflexões presentes nesse artigo. Abaixo reproduzimos as perguntas e as afirmações que selecionamos de acordo com o questionário original.

Questões selecionadas:

14) Que abordagem psicológica fundamenta sua prática pedagógica?

15) Qual sua concepção de:

a) ensino

b) aprendizagem

16) Como você lida com as questões subjetivas dos alunos? E com suas inteligências múltiplas?

17) De que forma você acha que a sua formação influencia nos resultados obtidos durante o processo de ensino e aprendizagem?

A partir das perguntas citadas acima, buscamos resguardar para analisar as respostas dos entrevistados. Deste modo, tabulamos os dados buscando compreender o perfil desses educadores. Foi feita uma reflexão teórica sobre o assunto “A importância da formação dos professores para compreensão dos fenômenos educativos” para assim termos uma análise qualitativa dos problemas e relaciona-los com as teorias de Vygotsky (1998).

O nível de aprofundamento da pesquisa se dará no âmbito explicativo, pois de acordo com Gil (2008) terá como importância identificar fatores que contribuem para a construção e utilização dos fenômenos educativos (VYGOTSKY, 1998) na formação dos docentes.

DESENVOLVIMENTO

Como ser histórico e social, fazendo parte de uma cultura, o homem apropria-se e produz conhecimentos, ideias, valores, modificando a realidade de estar inserido, a partir da interação com o outro, sendo que a linguagem tem um papel fundamental nessa mudança, pois é um instrumento cultural complexo que medeia a relação do homem com os objetos e com os outros homens, por meio da qual o homem se constitui. De acordo com Fino (2001), esta é a concepção de Vigotsky (1998) ao propor uma psicologia marxista, com base no materialismo dialético. São estes em que se baseia as reflexões aqui tratadas e que nos possibilitam compreender a questão da mediação na educação.

Para a que a mediação ocorra o docente não pode trabalhar de forma autoritária ou por obrigação, não se limitando a utilização da prática tradicionalista, em que de acordo com Saviani (1991, p. 15), “o método tradicional continua sendo o mais utilizado pelos sistemas de ensino, principalmente os destinados aos filhos das classes populares”. Mas sim, adotar diversas metodologias de ensino que valorizar seu aluno, a cultura e sociedade que ele vive e os seus saberes, promovendo estímulos para ficar bem claro onde serão capazes de chegar com a aprendizagem que irão adquirir.

Na perspectiva histórico-cultural elaborado por Vygotsky (1998, p. 15) visa que: “Caracterizar os aspectos tipicamente humanos do comportamento e elabora hipótese de como essas características se formarão ao longo da história humana e de como se desenvolvem durante a vida de um indivíduo. O autor considera o desenvolvimento humano como processo de apropriação de sua experiência histórica e cultura previamente estabelecida, onde por meio

de sua práxis o homem modifica o ambiente e essas mesma modificação mudará seu comportamento futuro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando perguntados que abordagem psicológica fundamenta sua prática pedagógica? todos os docentes ou seja 100% dos entrevistados das instituições públicas, responderam que são tradicionalistas. Nesse método, o professor é responsável pelo ensino, e ele apresenta o conteúdo por meio de aulas expositivas o professor é considerado o proprietário do conhecimento, o qual repassa as informações sobre o conteúdo, em que os docentes devem memorizar e repetir o que lhes foi ensinado, cabendo ao aluno a tarefa de assimilar os conhecimentos repassados pelo professor, realizar muitos questionamentos acerca da sua origem e desdobramentos.

Com relação ao questionamento de qual sua concepção de: a) ensino; b) aprendizagem? Obtivemos que dos 6 (85,71%) dos docentes falaram que ensinar é o professor passar aos alunos aquilo que lhe é proposto e durante esse processo o aluno deve estar disposto a aprender. E aprendizagem para os mesmos é tudo aquilo que o aluno aprende, que lhe acrescenta como conhecimento. E 1 (14,28%) responderam que ensinar é promover o desenvolvimento e aprendizagem do aluno utilizando de várias metodologias para alcançar essa prática e sobre aprendizagem respondeu que aprendizagem é o resultado da interação coletiva e do meio onde o indivíduo se encontra e também resultado de aplicadas teorias e prática.

Quando indagamos sobre de que forma os mesmos lida com as questões subjetivas dos alunos? E com suas inteligências múltiplas? 6 (85,71%) respondeu que fica uma tarefa quase impossível atender e lidar com as questões subjetivas de cada um, pois como são diferentes uns dos outros pode existir quarenta inteligências múltiplas, quarenta personalidades, quarenta realidade. Falta recursos, portanto utiliza daquele método mais eficaz a maioria. E 1 professor (14,28%) respondeu que não é necessário atender todos individualmente, basta investir naquilo que é comum a todos e como jovens estudantes existe uma gama de metodologias que lhes agradam. E quando questionados se suas formações influenciam nos resultados obtidos durante o processo de ensino e aprendizagem? Todos os entrevistados (100%) responderam que sim, justificaram que quanto mais preparação o professor tem, quanto mais ele busca se qualificar, mais preparados estarão para lidar com os problemas diários em sala de aula. Salientaram ainda que o professor como profissional deve estar em formação contínua para estarem aptos a atenderem as necessidades da educação.

Relacionando os resultados obtidos da pesquisa com as ideias de Vigotsky (1998), percebemos que a visão dos docentes sobre a escola como um reflexo daquilo que eles ensinam dentro do próprio ambiente escolar. Obviamente a formação dos docentes perpassa diversas instituições sociais, mas é fato que a escola, por ser um dos lugares onde os discentes passam mais tempo, exerce papel preponderante nas suas vidas.

Em que segundo Santos, Guimarães e Lima (2017) “a verdade é que o sistema educacional se tornou refém do capitalismo, o que acaba oprimindo as escolas, refletindo no estudante e impedindo a formação de um pensamento autônomo e crítico sobre os processos vivenciados no interior das próprias instituições escolares” (SANTOS, GUIMARÃES E LIMA, 2017, p. 07). Uma vez que as os docentes concordaram que suas formações são importantes para os discentes, porém se então preocupados apenas com a profissionalização em que Segundo Rocha (2002), “o conceito de profissionalização pode ser entendida como um processo de evolução em direção a um nível maior de formalidade, que pode ser traduzida em termos do desenvolvimento da estrutura organizacional”. Ou seja, com o direcionamento para o mercado de trabalho, a educação aparece apenas como um instrumento, isto é, como uma conexão para isso, como se a educação escolar servisse apenas para o aprendizado dos meios técnicos

voltados ao mundo do trabalho, sem buscar entender como as características humanas se formam ao longo de sua história (VYGOTSKY, 1996).

Sobre isso Nosella (Noselha, 1992, p. 75) tem uma crítica persistente, quando diz que “(...) o perfil do aluno e do docente moderno não pode ser o homem arcaico pré-industrial, nem, porém o mecânico e abstrato engenheiro moderno”. Portanto cabe ao educador o processo de ensinar, este que envolve disposição e a busca de condições de efetivação do ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente a todo trabalho desenvolvido, foi possível compreender a vasta gama de possibilidades e limitações encontrada por todos os educadores e a aqueles que busca se desenvolver de maneira geral. Por meio da mesma experiência foi possível conhecer melhor o sujeito, o seu processo de desenvolvimento, de aprendizagem almejando um perfil de trabalho pedagógico que considere o perfil crítico e subjetivo de cada um durante todo o processo de amadurecimento físico e intelectual do ser.

Ainda na mesma linha de pensamento de Vigotsky, podemos também observar, a partir dos resultados obtidos com a pesquisa, que os docentes tem configurado a escola como um local de uma prática condicionada a interesses e que seus objetivos e suas ações parecem não ser traçados por meio de significações intelectualmente elaboradas, sem buscar o desenvolvimento humano dos discentes como um processo de apropriação de sua experiência histórica e cultura previamente estabelecida.

Quando olhamos para a educação ou para os docentes em geral, sempre temos uma mesma ideia de que a escola/docente vai nos levar a um processo elucidativo, que leve em consideração uma preparação do ponto de vista técnico, científico e humanístico. Diante dos resultados apresentados nesta pesquisa fica evidente que a educação não se trata mais de um direito de todos, mas, sim um instrumento voltado a encaminhar os indivíduos para servir aquilo que é o centro da sociedade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Matemática)**. Brasília: A Secretaria, 2013.

FINO, C. N. **Vygotsky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas**. Revista Portuguesa de educação, v. 14, p. 273-291, 2001.

GIL, A. Carlos. **Métodos técnicas de pesquisas sociais**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROCHA, C. H. M. **Profissionalização x modernização: um estudo de caso de uma empresa familiar do setor têxtil**. 2002.

SANTOS, D. M. et al. **Reflexões Gramscianas acerca do olhar dos estudantes Secundaristas do Município de São João dos Patos-Ma sobre a escola** In: IV Conedu, 2017, João Pessoa. Anais. 2017.

SAVIANI, D. **Educação e questões da atualidade**. Livros do Tatu, 1991.

NOSELLA, P; AZEVEDO, M. L. N. **A escola de Gramsci**. 1. ed., 1992.

VIGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKY, L. S; LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento**: o macaco, o primitivo e a criança. Artes Médicas, 1996.